

OFF-SINA TERAPÊUTICA

Simonete Torres Aguiar

www.leiturasimonetiana.com





EQUIPE ATUAL:

Clarissa Tôrres Aguiar

Juliana Araújo Valadares

Gabriel Araújo da Luz Moreira

Isabela Vilela Chimeli

Bruna Miranda

Estagiando: Renata Vidigal





BRiNCAR é Coisa Séria !!!

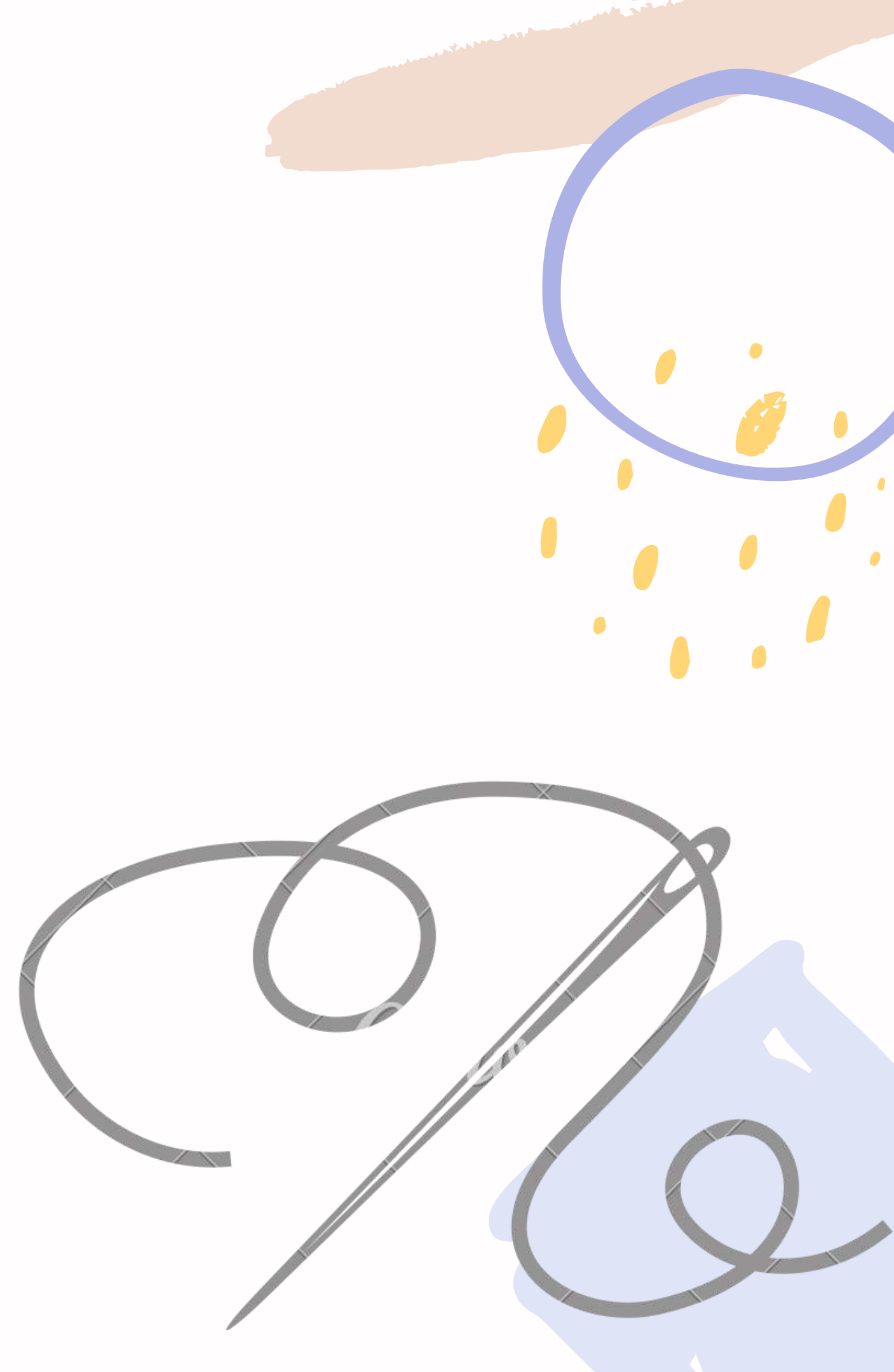
**Apresentação para Faculdade Metodista de
São Paulo,
à convite do prof. Renato Alves**

Novembro de 2020

Brincar
Representar
Costurar
Continuar a escutar
Comprometê-lo na fala.
Acolher sua dor
A ferida narcísica
Que é existir

As crianças tentam
Consertar esta fenda
Com chave de fenda.
Mas olham direto
O fantasma
O vêm
Entre eles e a mãe
Costura fina teia de aranha
A teia de onde viemos

Atravessá-la
Pé-ante-pé
Pisando de leve
Para não destruir
Seu desenho original
Aranha somos
Prescrutando o desenho.



**Antenas ligadas
Disponibilizadas
Para a surpresa**

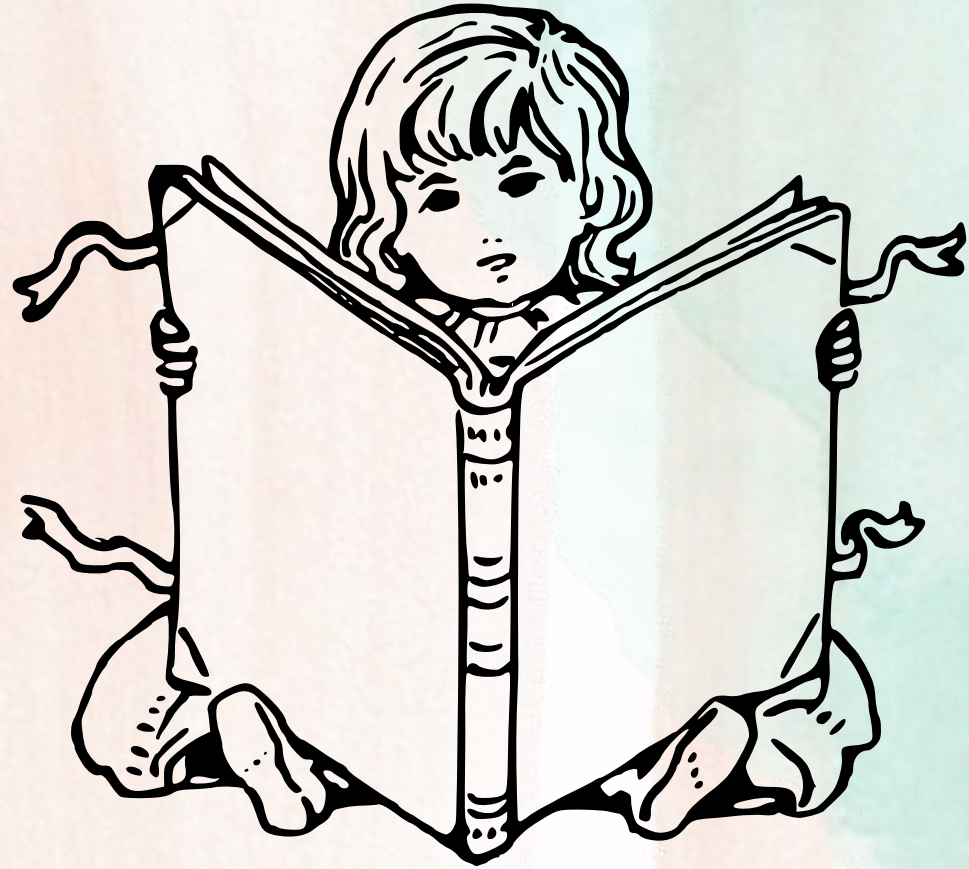
**Do Um que se apresenta ao grupo.
O Off-sineiro é parte integrante do grupo,
Portanto, é um Um, mais Um, no grupo.**

**Todos estão em cena:
Crianças e off-sineiros.**

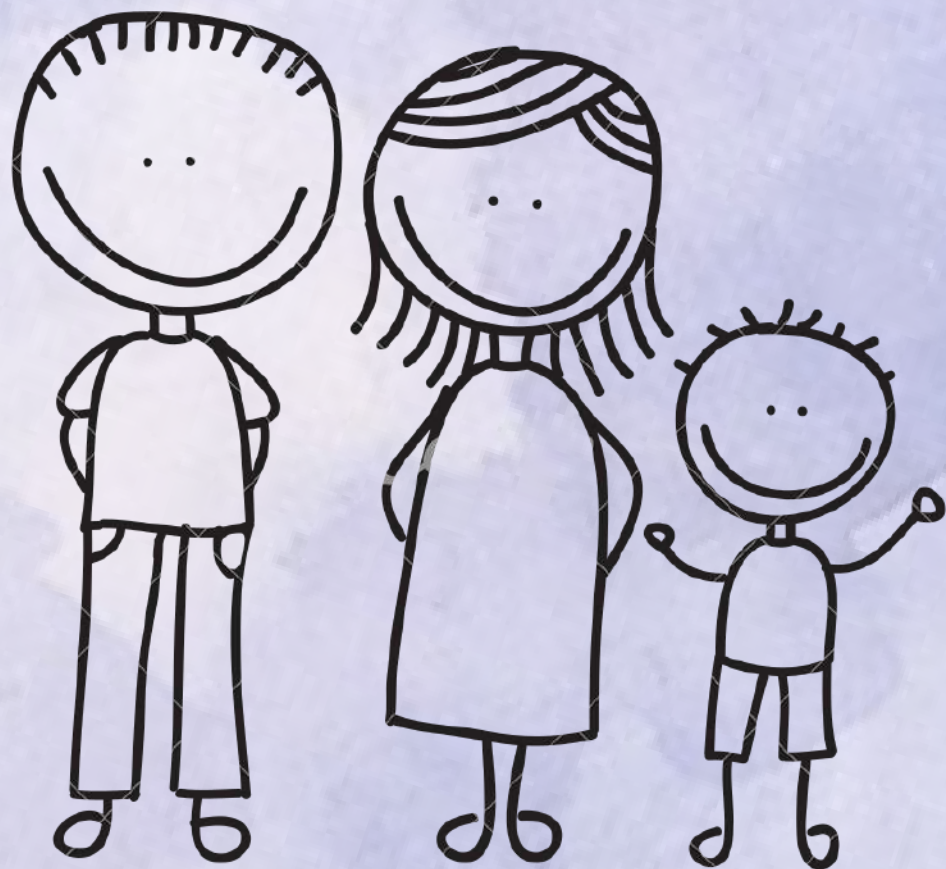
**Eus diluídos
Transferências em rede**



**O desafio é maior
Ouvir com todos os sentidos
Estar na cena
Ser brincado
Depois pensar,
Interpretar,
Costurar
na andança, do cada um.**



**Tenho desejo
De movimentar o sintoma
No CURANDAR
Pôr para andar
A cura possível,
De cada um.**



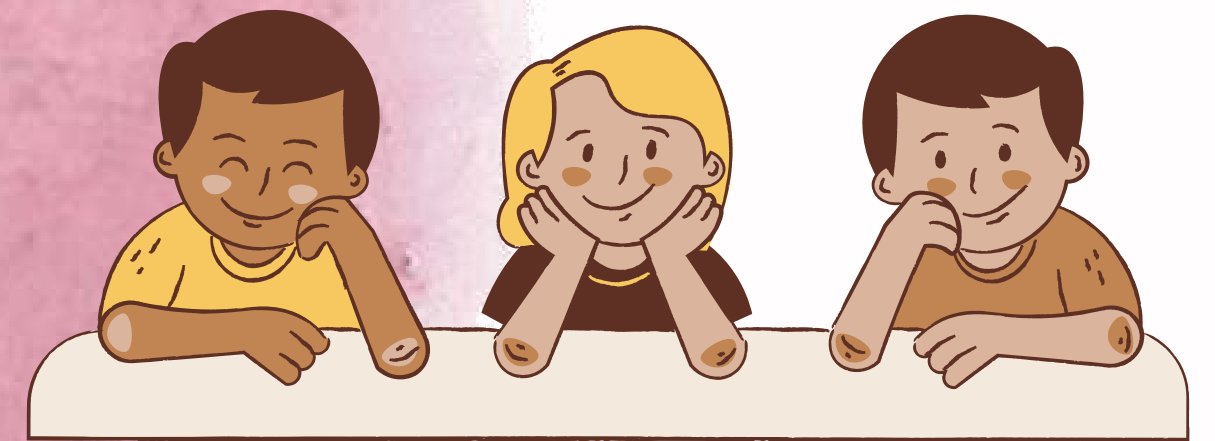
Precisam
Representar
O Real
Num jogo com o desejo,
que luta
nega
esfrega
entrega
foge
esquiva
aproxima,
mas se refaz,
se reorganiza,
se sustenta, com nossa presença.



Os desenhos-
Expressões do ser
Repetições em traços
com ou sem palavras,
língua própria.

Com os desenhos,
Contam histórias
Onde respingam saber
Sobre a estrutura
Sobre seu drama
Seu lugar

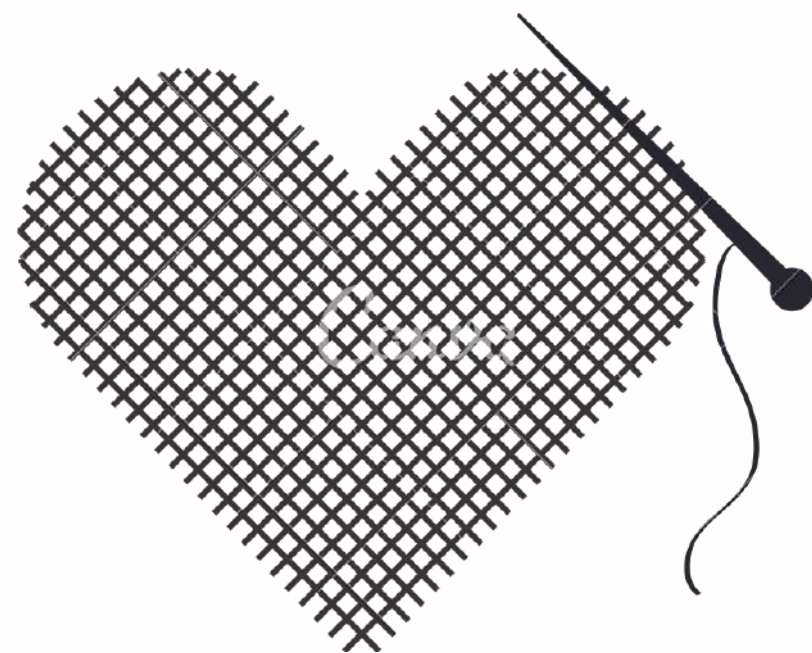
De onde vê
De onde está
O que precisa matar.



**Precisam desconstruir.
Tão novos e já, em desconstrução!
Aos três meses, já trazem impressões
Sobre o vivido alheio
Em pele e olhar de um grande Outro**



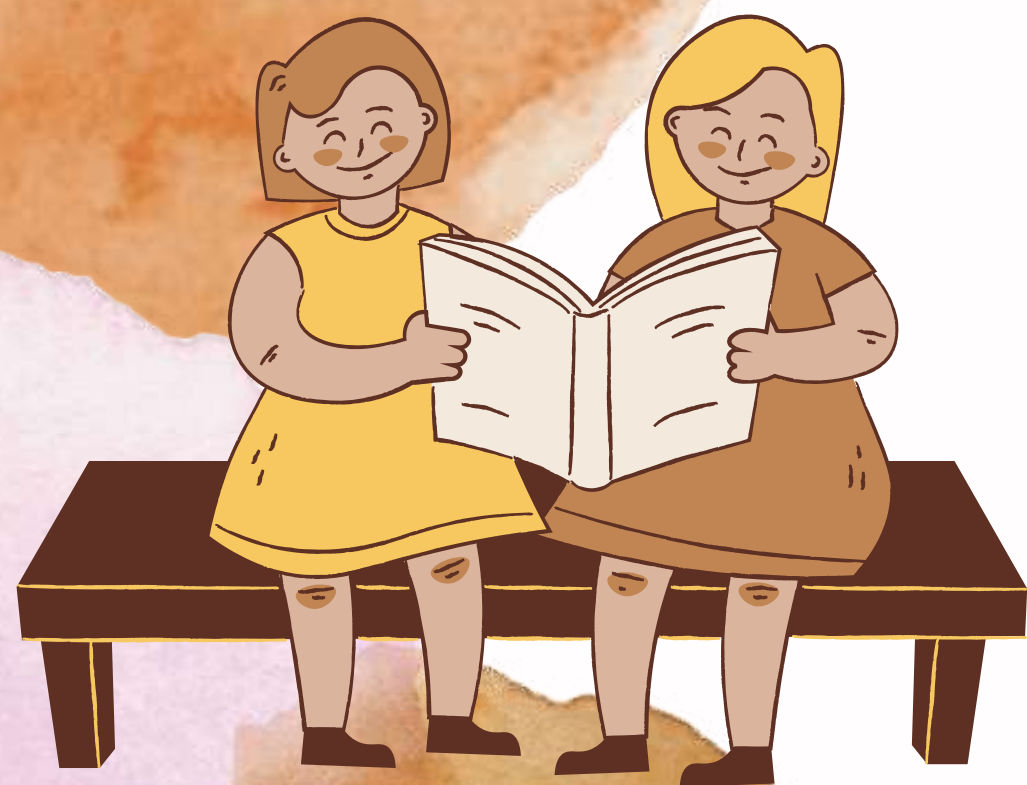
**OFF-SINA:
LUGAR DE CRIAR RECURSOS .
COSTURAR COM O BRINCAR**



**As pérolas emergem
dessa experiência pulsante
Gozo que recobre
O desejo mais VAZIO.**

VAZIO COM ESSÊNCIA!

**PARA BUSCAR ESTE FIO
SÓ COM CAMINHOS CRIATIVOS**



Confiar
Para expressar:

Construir aviões
Matar o monstro
Fazer ninho
Virar lobisomem
Mãe que abandona
Bruxa
Princesa do Mar
Fazer aquilo que não faria
Se impor
Se transformar
Deixar a pulsão comandar.





Eles vão nos entregando
O que há de precioso
Encontro pós encontro
Refazendo estradas
Contando sonhos
Analisando-os
Brincam do passado
Mal resolvido
Incluem experiências antigas
Trabalham com memórias

Ser desejante
É encontrar o vazio
Uma tela em branco
Sempre a pintar.

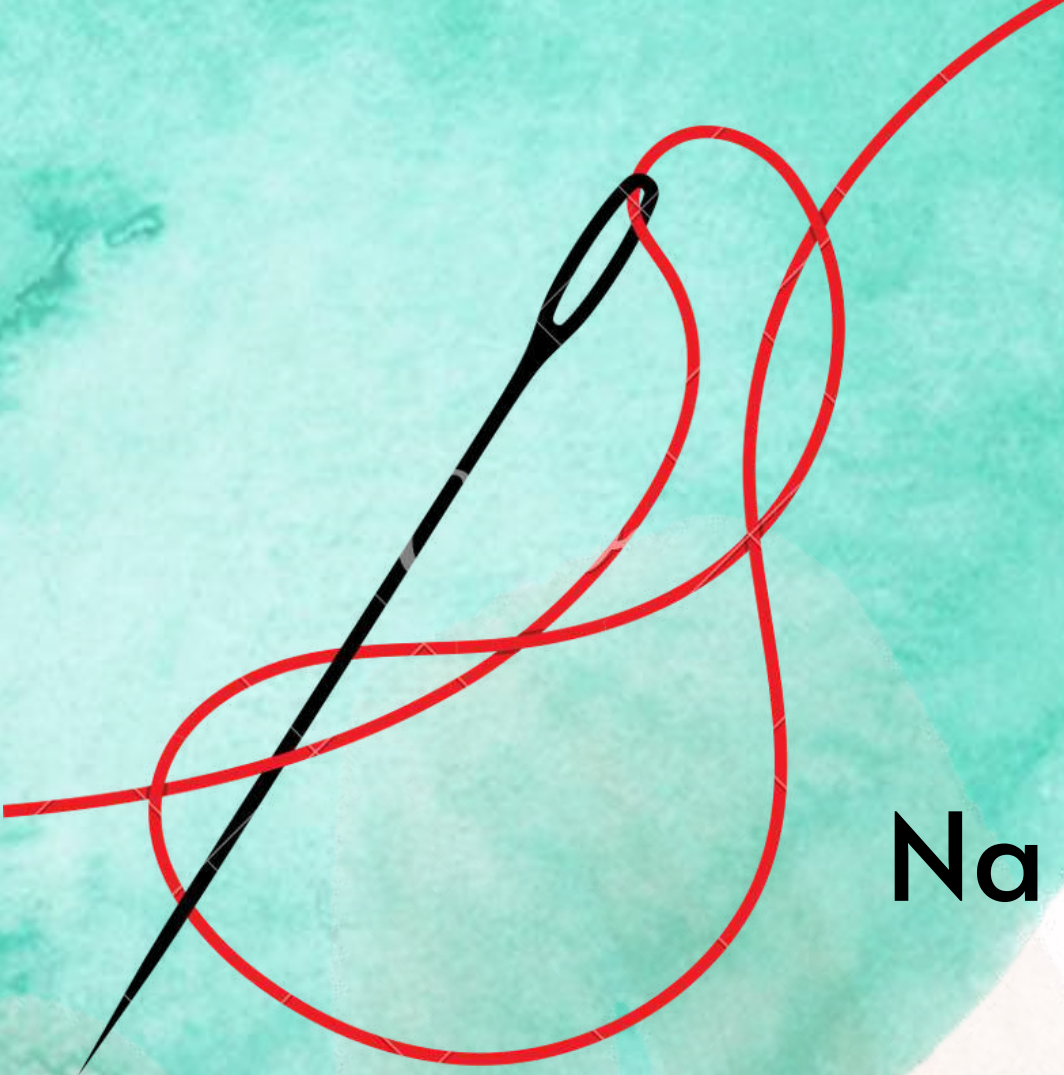
Desejar não é realizar
Realizar é gozo
É completude
Incompletos somos vivos

O que faz de nós ,
Existir
Após o útero da mãe,
É nossa incompletude,
Que nos dá fome
Sobrevivência pela fome
Que nos faz gritar





**Crianças
Viram causas
Objetos
Das confusões
Rivalizações
Paixões
Ódios
Embolações**



O que diz a criança
Do nó que vive?
Como traduz?

Na experiência da brincadeira

Diz

Expulsa Palavras

Diz com gestos

Diz com atitudes

Diz com as posturas



Agarrou-se
Ao desejo do outro
Para suportar
Seu vazio

Se desejar
É esvaziar
Representar
Também não deixa de ser
Esvaziar

Saber o que desejar
No embate com o desejo
Do outro



Às ordens estamos
Para que nos brinquem
Para que nos façam personagens
em suas brincadeiras

Crianças brincam
Com os significantes
Vivem
Ávidos
Pela experiência.



Nos disponibilizando
Ouvidos
Corpo
Brincadeira
O inconsciente emerge

O que emerge
É criativo
Brota
Denuncia
Anuncia



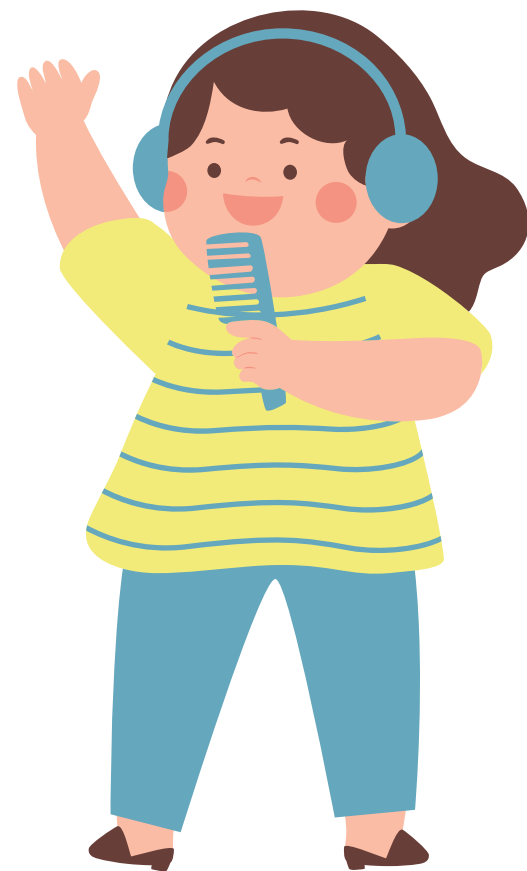
**Repetem
Criam**

**Constroem elementos de diálogo,
rede discursiva
entre eles, entre nós.**



Atenção máxima para cada um ,
no brincar em Off-Sina.

Pois, Sina cruel
É o real
Estrutura em enredo
Corpo em pulsão
Construção
Pura expressão



Criança é pura expressão criativa
Cria, a partir do terreno
que o acolhe, de
como acolhe, como apostam nele.

Dar voz,
Dar palavra,
Comprometimento
Escuta,
Pro Um
No grupo,
É o lugar,
onde devemos estar,
Em Off-Sina.

Como off-sineiros, o que somos?
Costuradores das falas.

Da história

Do real

Imaginário

**Simbólico construído conosco,
ali, enquanto representam
Experienciam
lugares,
denunciam o que sabem.**

Falam coisas

**Que precisam ser colhidas
Pérolas de seus embarços
Tabuleiros do xadrez
De onde nasceram
De onde precisam de abraços.**



O diagnóstico

nem tanto importa.

**A estrutura tem um roteiro
do distorcido-
DNA torcido:
o que precisa de acolhida.**

É sério!

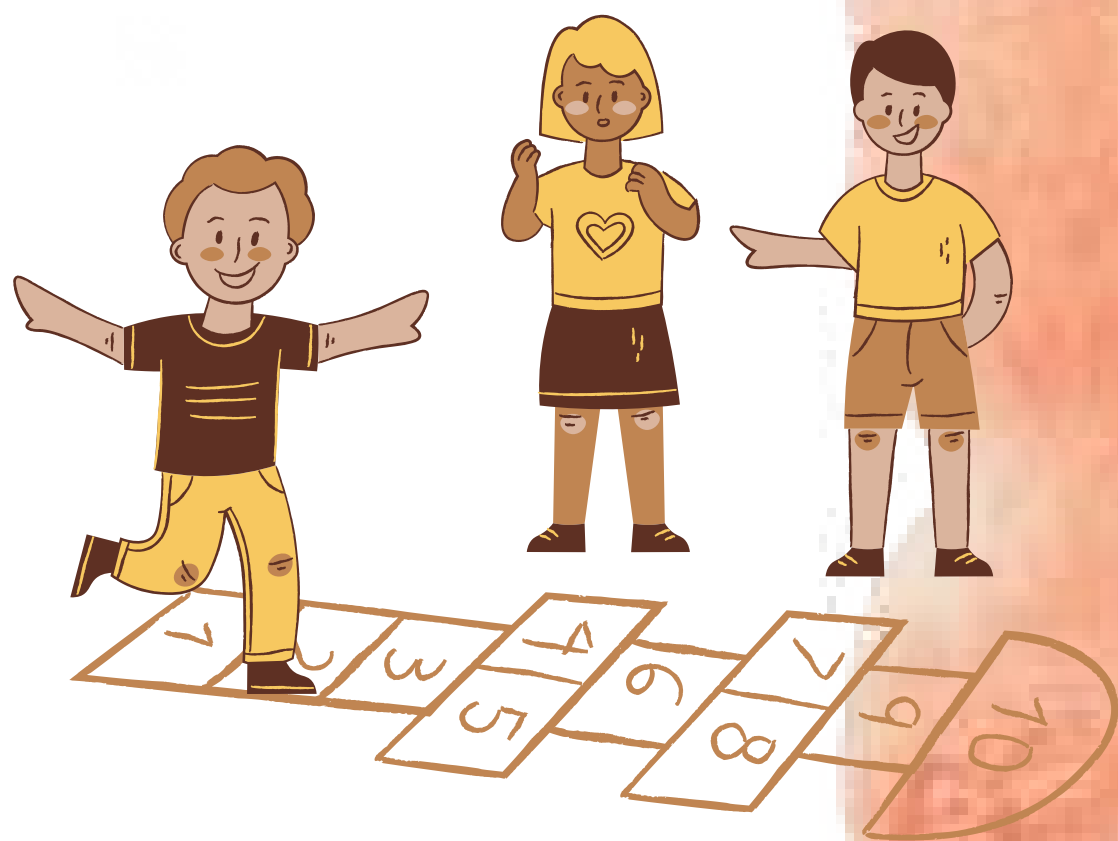
**Brincam sério,
com seus dramas.**

Falaram que somos , seus ex- trutores

Lalangue
Língua-mãe
Língua própria
No buraco
Do desejo da mãe
Onde escoamos
Ou encroamos
Para sempre
Capturados
Neste jogo de amor.

Salva-se
Apropriando -se do desejo próprio.
Do traço unário, o que resta de singular.

Haverá chance?
De caminhar para o vazio?
Como lidar com isso?

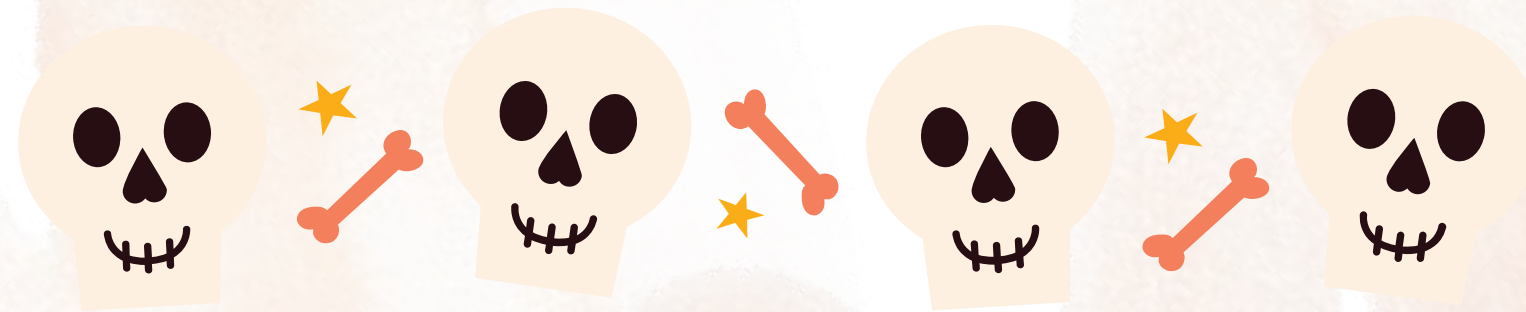


Crianças pedem:
- "Vira o Lobo mau."

Querem encontrar o mal, o perigo. Querem a experiência de lutar, de enfrentar. Tensão e medo, tensão e força. Fascínio pelo poder do Mau.


A eterna luta entre o bem e o mal.





As questões costumam estar ligadas à sexualidade e à morte.





Para entendimento do caso , usamos sempre a leitura corporal, lendo sintomas e sinais de pais e filhos, e a psicanálise.

Cada profissional contribui com sua linha de raciocínio.

www.leituracorporal.com.br

Princípios norteadores:

- ❌ Formular a questão para cada um, pois o trabalho segue orientado pela questão. (o que se coloca como impasse)
- ❌ O sintoma da criança responde ao que há de mais sintomático na estrutura familiar.
- ❌ O off-sineiro deve se posicionar como desejante, com o desejo de trabalhar a questão de cada um e a sua própria, que também está em jogo. É muito importante que ele esteja em trabalho psíquico para si.

Princípios norteadores:

- ✘ É qualquer brincadeira , mas não é uma brincadeira qualquer.
- ✘ Tudo no ato! Todos são convocados ao ato! (Encarnamos os personagens e precisamos suportar os atos, mesmo quando abrem as portas aos monstros).
- ✘ Trabalhamos com a surpresa
- ✘ As reflexões posteriores ajudam a dar a medida do ato, que pode ter um certo cálculo.
- ✘ Não estar desprevenidos, mas não se prevenir

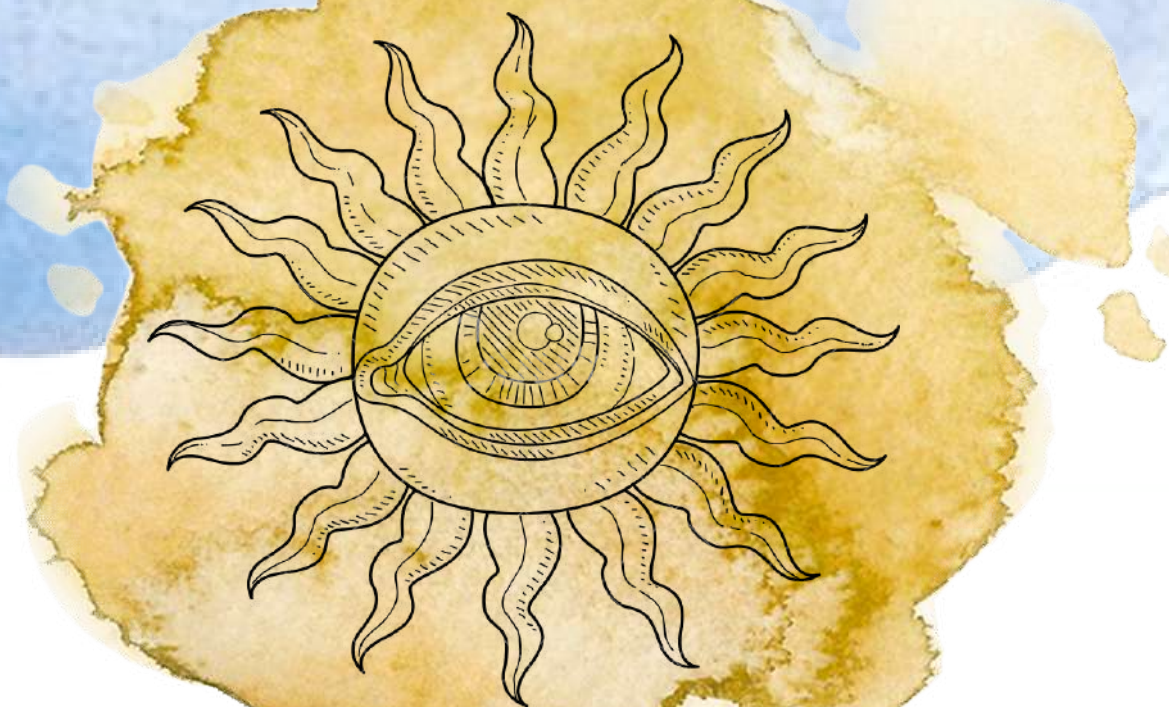
Princípios norteadores:

- ✘ As interpretações também podem vir como ato, e , se possível, pela própria criança. Elas devem visar à uma modificação do gozo do sintoma, não só como elaboração de um saber.
- ✘ Há um saber embutido na brincadeira, um saber inconsciente.
- ✘ Recorrer a um supervisor quando o impasse transborda.
- ✘ Devemos levá-los a construir um saber, e ir trabalhando juntos para que abram mão do sintoma.



Princípios norteadores:

- ✘ O articulador do discurso é a escuta dos off-sineiros.
- ✘ As crianças criam as cenas para se implicarem, cada qual com sua história
- ✘ Somos sujeitos da falta, abertos à invenção e à contingência. Por nos sabermos “furados”, acolhemos os “furos”.
- ✘ Funcionamos com presença enquanto falta (imago materna)



Princípios norteadores:

- ✘ Brincamos com os significantes. O sujeito surge na malha dos significantes, como efeito da invenção. O significante se torna vivo e supita.
- ✘ É preciso estar atento aos laços sintomáticos
- ✘ A transferência erótica ou agressiva leva ao trabalho

Princípios norteadores:

- ✘ Visamos o descolamento de uma posição fixa, uma invenção (poética) do sujeito. Para isso, desidentificações sucessivas e desalienação do desejo do outro. Visamos a travessia do rochedo da castração e desconstrução de significações que nos mantém presos aos objetos de fantasia.
- ✘ É uma experiência de real, que toca essencialmente o real do gozo , onde está a singularidade do sintoma de cada sujeito.



**A OFF-SINA É UM ESPAÇO DISCURSIVO QUE
ACOLHE A INVENÇÃO !!!!!**

BioFao

Fatores para auto organização do biocampo



www.institutobiofao.org.br/